

## CONFIDENCIAL: PAÍSES EM VIAS DE DESENVOLVIMENTO A

**PARA:** Os negociadores de **Países em Via de Desenvolvimento (A)** na Conferência das Nações Unidas sobre Mudança Climática.

**ASSUNTO:** Instruções sobre negociação de metas.

Vocês representam os países com desenvolvimento econômico rápido do mundo nas próximas negociações sobre as mudanças climáticas (China, Índia, África do Sul, México, Brasil e Indonésia).



**METAS:** Os Países em Vias de Desenvolvimento este grupo buscam negociar um acordo global para reduzir as emissões de gases de efeito estufa que obtenha melhor resultado para as nossos interesses nacionais, bem como para o mundo. Nas negociações climáticas das Nações Unidas de 2015, em Paris, os países concordaram em uma meta para limitar o aquecimento global “bem abaixo de 2°C” em relação aos níveis pré-industriais. Agora, vocês devem decidir:

1. Pelas ações para reduzir as emissões de carbono, se forem reduzidas. Sem ação, espera-se que nossas emissões aumentem ao longo do tempo. Vocês podem decidir quando parar o crescimento das emissões, quando as emissões começarem a diminuir e qual a taxa anual de redução das emissões, se os fizermos.
2. Por assumir compromissos tanto para reduzir o desmatamento quanto para aumentar o reflorestamento e a florestação.
3. Quanto financiamento será exigido dos Países Desenvolvidos que se comprometeram em criar o Fundo Climático Verde, o qual proverá US\$ 100 bilhões por ano até 2020 para apoiar os Países em Vias de Desenvolvimento a reduzirem as suas emissões e se adaptarem às mudanças climáticas.

**CONTEXTO:** O consenso científico é claro: mais de 97% dos cientistas concordam que as mudanças climáticas estão acontecendo, que são causadas principalmente pelo uso de combustíveis fósseis e que seus impactos podem ser devastadores. Entendemos a importância de abordar o problema das mudanças climáticas, mas a nossa prioridade é a de elevar o padrão de vida médio o qual é muito menor do que os dos Países Desenvolvidos. As nossas economias estão crescendo rapidamente e estamos nos tornando mais poderosos.

**OPINIÃO PÚBLICA:** A opinião pública sobre as mudanças climáticas em nossos países é diversificada. Assim, as mudanças climáticas têm um nível muito baixo de preocupação na China, mas muito alto na Índia, Brasil e outros países. No entanto, em geral, o público em nossos países acredita que as mudanças climáticas são reais e que a atividade humana contribui significativamente para que essas mudanças ocorram.

**AÇÃO NACIONAL:** Estamos encontrando maneiras de fazer algumas contribuições para enfrentar as mudanças climáticas. A China está explorando os mercados de carbono e, recentemente, se comprometeu a atingir o pico das suas emissões por volta de 2030. Além disso, o México também se comprometeu em reduzir as suas emissões em 25% abaixo de sua linha de referência, ao redor de 2030. Outros países estão desenvolvendo planos, mas nossas prioridades devem ser a erradicação da pobreza do nosso povo. Nós estamos preparados para fazer o que pudermos, mas os países ricos devem assumir ações significativas, proporcionalmente às suas contribuições, no passado, para este problema. Nós não pagaremos o preço pelas emissões que eles fizeram no passado.

**OPORTUNIDADES:** A substituição de combustíveis fósseis por fontes de energia limpa melhoraria a qualidade do ar a qual, em muitas regiões, está afetando a saúde pública e até mesmo criando instabilidade política. Nosso rápido crescimento econômico pode permitir-nos a construir infraestruturas de energia limpa e aproveitar as oportunidades de negócios de energia limpa.

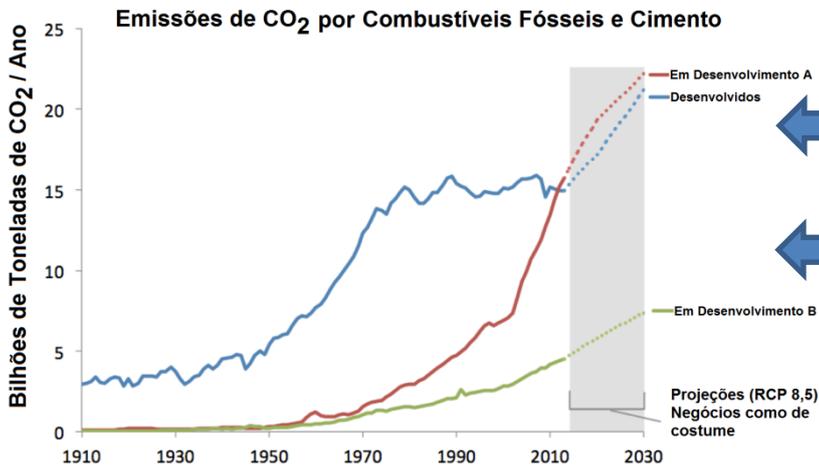
### PANORAMA GLOBAL:

- Os Países Desenvolvidos temem que os nossos desenvolvimento e crescimento econômico agravem os problemas climáticos e ambientais e ameacem suas prosperidades. Espera-se que eles usem o acordo climático para retardar nosso crescimento, limitar os mercados para os nossos produtos e restringir nossa influência crescente em todo o mundo.
- Os Países Desenvolvidos criaram a crise climática e devem assumir a responsabilidade por suas ações passadas. Eles usaram a energia barata dos combustíveis fósseis para construir suas economias e enriquecer as suas populações, muitas vezes explorando o nosso povo e nossos recursos naturais. Eles exigirão que nós reduzamos as nossas emissões antes de termos uma chance de atingir o nível de desenvolvimento econômico que eles desfrutam atualmente. Nós faremos a nossa parte, mas os países ricos devem concordar em realizarem uma ação mais forte, proporcional às suas contribuições passadas para o problema. Eles devem fornecer o financiamento e a tecnologia que precisaremos para desenvolver nossas economias com energia mais limpa.
- Saliente que a mudança climática prejudicará os Países Desenvolvidos, de modo que deveriam, pelos seus próprios interesses, fazerem mais. Por exemplo, a Avaliação Nacional do Clima (NCA) dos Estados Unidos mostra que, atualmente, as mudanças climáticas estão afetando todos os seus 50 estados e sem grandes reduções de emissões os danos serão muito mais grave.

**FLORESTA E USO DA TERRA:** Nós temos uma oportunidade para reduzir as emissões por desmatamento e degradação do solo (REDD). A maioria das florestas tropicais remanescentes no mundo está nos Países em Vias de Desenvolvimento, onde, infelizmente, está ocorrendo um desmatamento substancial. Os Programas para proteger as florestas podem reduzir as emissões.

Em anexo se encontram informações que poderão ser úteis em suas negociações. Boa sorte!

[climateinteractive.org/worldclimate](http://climateinteractive.org/worldclimate)



Aproximadamente, três quartos das emissões totais de CO<sub>2</sub> por meio da queima de combustíveis fósseis, desde o início da revolução industrial, são devidas aos Países Desenvolvidos.

A Suécia afirma uma redução de emissões anual de 4,5% para reduzir sua dependência do petróleo (1976-1986). França e Bélgica tiveram reduções semelhantes neste período. Por outro lado, a redução mais significativa das emissões na história foi devida a crise política e financeira. De acordo com o UNEP, uma taxa de redução anual de 3,5% é extremamente ambiciosa.

Emissões de dióxido de carbono (CO<sub>2</sub>), principalmente a partir de combustíveis fósseis, para cada região de 1910 até 2013 (linha sólida) e emissões projetadas até 2030 (Linhas pontilhadas) sob um cenário "business as usual".



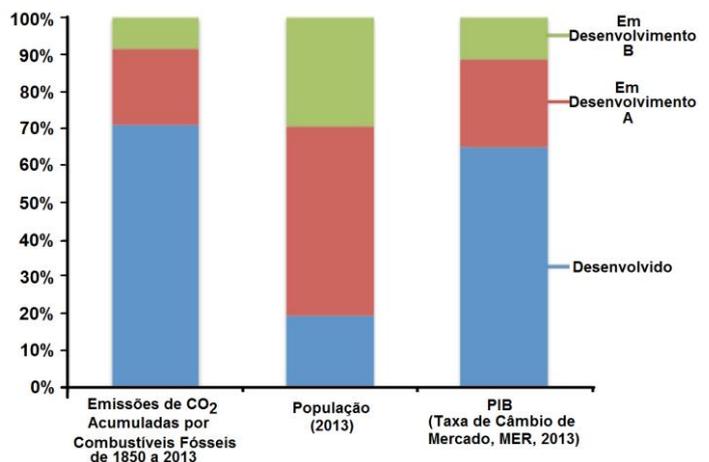
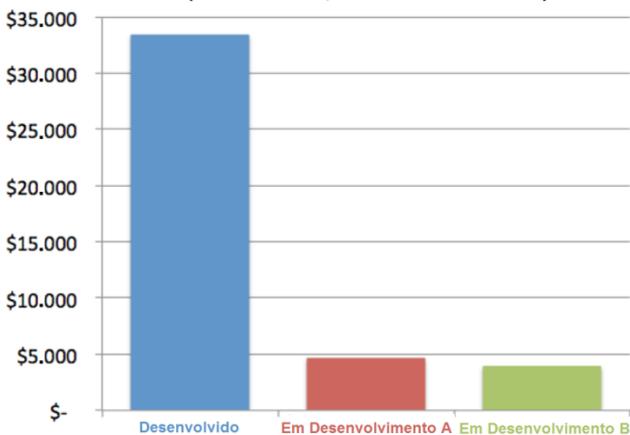
As emissões per capita nos EUA e EU e outros Países Desenvolvidos são mais altas do que as emissões nos Países em Vias de Desenvolvimento.

Emissões por pessoa em 2013 (Ton. de CO<sub>2</sub> por Ano)

O PIB por pessoa nos Países Desenvolvidos é mais do que sete vezes maior do que nos Países em Vias de Desenvolvimento.

China, Índia e outros Países em Vias de Desenvolvimento são o lar de 81% da população mundial, mas possuem somente 35% da riqueza mundial e são responsáveis por 29% das emissões globais acumuladas.

**PIB por Pessoa, Ano de 2013**  
(Em Dólares, Ano base de 2010)



Riqueza (PIB per capita em 2013) distribuída por regiões.

Total de emissões acumuladas desde 1850 até 2013, população e PIB (ambos em 2013) distribuídas por regiões.

[climateinteractive.org/worldclimate](http://climateinteractive.org/worldclimate)